



VESTIBULAR NACIONAL UNICAMP 1 9 9 2

1ª FASE - 01.12.91

REDAÇÃO E QUESTÕES

NOME DO CANDIDATO _____

Nº DE INSCRIÇÃO _____

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1

Nesta prova, você deverá fazer uma redação e responder a doze questões sobre História, Geografia, Biologia, Química, Física e Matemática.

2

A redação vale 50 pontos e cada uma das questões, 2.5. Logo, a prova completa vale 80 pontos.

3

Você receberá dois cadernos de respostas. No caderno azul você deverá fazer sua redação. As questões deverão ser respondidas no caderno vermelho, nos espaços com os números correspondentes. (ATENÇÃO: não se esqueça de entregar **os dois** cadernos de respostas!)

4

A prova deve ser feita com caneta azul ou preta.

5

A duração total da prova é de **quatro horas**. Ao terminar, você poderá levar este caderno de questões.

BOM TRABALHO!

ESPERAMOS POR VOCÊ NA UNICAMP EM 1992.



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE
PARA OS VESTIBULARES



REDAÇÃO

ORIENTAÇÃO GERAL

Há três temas sugeridos para redação. Você deve escolher um deles e desenvolvê-lo no tipo de texto indicado, segundo as instruções que se encontram na orientação dada para cada tema. Assinale no alto da página de resposta o tema escolhido.

Coletânea de textos:

- Os textos foram tirados de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema. Eles não representam a opinião da banca examinadora: são textos como aqueles a que você está exposto na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros, e que você deve saber ler e comentar. Consulte a coletânea e utilize-a segundo as instruções específicas dadas para o tema. Não a copie.
- Ao elaborar sua redação, você poderá utilizar-se também de outras informações que julgar relevantes para o desenvolvimento do tema escolhido.

TEMA A

As sociedades ditas civilizadas vêm a violência, em especial quando organizada, como uma ameaça a seu sistema de valores. Levando em conta a coletânea abaixo, escreva uma dissertação sobre o tema: **Violência nas tribos urbanas modernas.**

1. (...) a violência é de todos e está em todos. Mesmo que o sistema judiciário contemporâneo acabe por racionalizar toda a sede de vingança que escorre pelos poros do sistema social, parece ser impossível não ter que usar a violência quando se quer liquidá-la e é exatamente por isso que ela é interminável. Tudo leva a crer que os humanos acabam engendrando crises sacrificiais suplementares que exigem novas vítimas expiatórias para as quais se dirige todo o capital de ódio e desconfiança que uma sociedade determinada consegue pôr em movimento.

(René Girard, *A Violência e o Sagrado*)

2. Aqui nesta tribo ninguém quer a sua catequização
Falamos a sua língua mas não entendemos seu sermão
Nós rimos alto, bebemos e falamos palavrão
Mas não sorrimos à toa
Não sorrimos à toa
Aqui neste barco ninguém quer a sua orientação
Não temos perspectiva mas o vento nos dá a direção
A vida que vai à deriva é a nossa condução
Mas não seguimos à toa
Não seguimos à toa

(Arnaldo Antunes, *Volte para o seu lar*)



UNICAMP
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE
PARA OS VESTIBULARES

3. O Guns N'Roses, hoje com certeza a banda mais popular do mundo, entra em cena ao vivo e a cores no maior estilo rock-rebelde: palavrões cabeludos, sexo, drogas, quebra-quebra, atrasos enormes e até interrupções nos shows comprovam que os "bad boys" continuam fazendo o estilo "inimigos públicos nº 1". Com voz rasgada, eles "descem o verbo" na disciplina, na política, nos amantes, nos vizinhos, nos críticos e na imprensa.

(Edição especial de Top Metal Band sobre os Guns N'Roses)

4. Policiais e pretos, é isso aí
saíam do meu caminho (...)
Imigrantes e bichas
Não fazem nenhum sentido para mim (...)
Radicais e racistas
não apontem o dedo para mim
sou um garoto branco, vindo de uma cidade pequena
apenas tentando acertar as pontas

(Guns N'Roses, *One in a million*)



5.

Pergunta: O tipo de som produzido por bandas como a sua não incita à violência?

Resposta: Acho que sim. Mas é uma violência que não faz mal. É um lance de rebeldia liberada aí no show, sem precisar agredir ninguém.

P: Se é assim, por que então um garoto morreu baleado no concerto que os senhores deram, em maio, na praça Charles Müller, em São Paulo?

R: Não foi a primeira vez que morreu alguém em um show de rock. Quando muita gente se reúne, pode haver alguma confusão, principalmente no Brasil. Fiquei sabendo que o garoto que morreu estava com uma machadinha. Ele, então, não foi ao show com boas intenções. Ele não estava ali para ouvir música, mas para brigar (...). Culpar o rock por uma morte é mais fácil do que achar o verdadeiro culpado.

P: E quem é o verdadeiro culpado?

R: Acho que é o País inteiro, o estado em que o País se encontra.

(Entrevista com Max Cavalera, vocalista do grupo de rock Sepultura. ISTO É SENHOR, 09/10/91)

6. Hoje é véspera de Natal de 1999... Apesar do medo da guerra nuclear, que ainda nos assusta, conseguimos sobreviver às frequentes guerras entre tribos surfísticas antagônicas (...). Multidões de jovens hipertensos dedicam-se a destruir ondas que mereciam ser acariciadas pela superfície lisa de suas peles e pranchas (...). Fiscais uniformizados e armados patrulham as praias para controlar as violentas guerras entre os surfistas. Além disso, aplicam tranquilizante nos surfistas que frequentemente piram com a tensão do cotidiano (...). Discussões entre surfistas são decididas em combates rituais, onde a morte está sempre presente.

Nas ruas das cidades imundas e perigosas, marginalizados povos primitivos que habitavam as favelas agora vagam famintos e agressivos.

(Tito Rosemberg, *Lendas e Tribos: Revisando o Futuro*. FLUIR, outubro, 1990)



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE
PARA OS VESTIBULARES

TEMA B

SEU FILHO ESTÁ EM NOSSO
PODER. SE QUISE O
MENINO DE VOLTA, SIGA AS
instruções. PONHA 500 MIL DÓLARES
numa mala preta e deixe atrás
DA banca de jornal DA
ESTAÇÃO DE TREM ÀS 10:50. PEGUE
O TREM das 11:00. SE FICAR
alguém vigiando a mala,
O menino **MORRE!**

Um rico empresário recebeu o bilhete acima, após o seqüestro de seu filho. Escreva uma narrativa relatando esse seqüestro e seu desfecho.

INSTRUÇÕES GERAIS:

- As três personagens abaixo devem fazer parte da história.

Dorisgleison Silva: ex-investigador de polícia, com um morto em seu passado e nenhuma perspectiva de futuro.

Fátima Zoraide: dona de banca de jornal, viciada em bombons e vidente nas horas vagas.

P.C. Júnior: menino prodígio que, aos 12 anos, vale cada centavo do meio milhão de dólares exigido como resgate.

- Sua narrativa deverá ser em 1ª pessoa. O narrador deverá ser, obrigatoriamente, uma das três personagens descritas.
- Se achar necessário, você poderá criar outras personagens.



TEMA C

A PERDA DA COMPOSTURA

Marta Suplicy

O país perdeu a noção do que seja dignidade e compostura. Temos o presidente da República gritando para o povo que tem "aquilo roxo", erguendo o dedo em sinal obscuro para a multidão, destratando e humilhando publicamente a primeira-dama. Rosane Collor, por sua vez, é acusada de desviar enormes somas de dinheiro para firmas fantasmas de sua família, ao mesmo tempo em que, ato insólito, seu esposo e presidente diz que ela de nada sabia. Enquanto esse exemplo circense ocorre com o mais alto mandatário da nação, o resto dela segue seus passos. Exemplo, aliás, que já havia sido inaugurado na campanha presidencial, quando grosseiramente acusou seu adversário no campo pessoal. A evidência da falta de ética e compostura, da confusão entre o público e o privado, já começava para quem quisesse ver, ou não estivesse obcecado com o medo de

transformação proposta pelo adversário. (...)

Temos agora a ex-ministra da Economia expondo a sua privacidade de forma grotesca. Conta detalhes do seu relacionamento amoroso, como foi enganada, que teria engravidado, se possível, para assegurar o casamento, publica bilhetinhos do amante com intimidades(...). Não sei se a ex-ministra perdeu a noção do ridículo, se é a fúria vingativa de mulher abandonada que a está cegando, ou se esta perda da realidade já a acompanha há mais tempo e nos ajudou a chegar ao caos econômico que vivemos. (...)

Fazendo parte do quadro que assola o país, temos também a Xuxa. Esta situação me compadece em vez de enojar, pois vê-se uma jovem talentosa em depressão profunda, sem ninguém para lhe indicar um bom analista. E a

Xuxa se expõe e expõe as crianças quando, aos prantos, diz para os baixinhos, no show do Olímpia, que não devem permitir que seus pais se separem como os dela.

Meu Deus! Ficamos todos loucos? Esquecemos onde acaba o privado e começa o público?

A ferida feita por Collor de Mello em Luís Inácio Lula da Silva criou um cancro na nação, que se reproduz em todos os níveis. Até o Neto, ídolo do Corinthians, dá uma cusparada no juiz, quando expulso de campo. Ele, pelo menos, pediu desculpas. E o resto? E nós?

Como recuperar a dignidade e a compostura da nação e de seus enfermos cidadãos? Não há mais o que esperar.

(Tendências/Debates, FOLHA DE S. PAULO, 19/10/91)

O texto acima discute episódios recentes da história do Brasil em que se misturam assuntos públicos e privados.

a) Caso sua posição seja semelhante à da autora, escreva uma carta ao Sr. Fernando Collor de Mello tentando convencê-lo de que o exercício de funções públicas exige a capacidade de separar os fatos que são relevantes dos que não são relevantes para a vida nacional.

b) Caso você discorde da posição da autora, escreva-lhe uma carta procurando convencê-la de que sua análise é equivocada.

- Qualquer que seja sua opção, você deve levar em conta os fatos mencionados e analisados no texto.
- **ATENÇÃO:** Ao assinar a carta, use apenas as iniciais do seu nome.



QUESTÕES

01. A discriminação racial é um fenômeno mundial. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), havia um país em que, até 1989, o racismo estava inscrito na Constituição. Isso tornava os negros, cerca de 73% da população desse país, estrangeiros em sua terra natal.

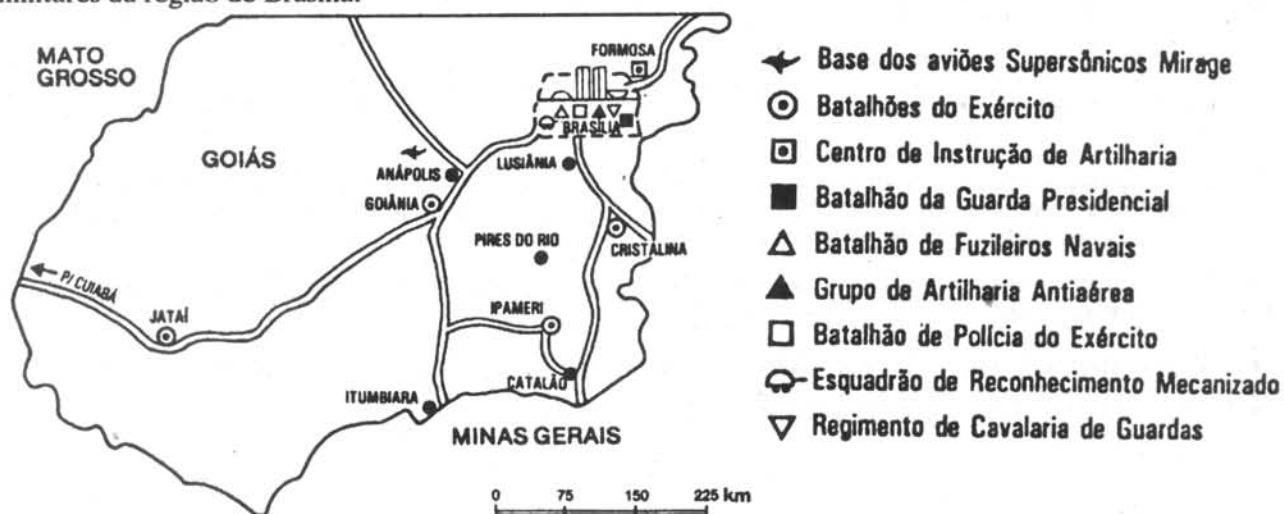
- Identifique esse país e descreva a política por ele adotada em relação aos negros.
- Descreva o contexto histórico no qual essa política foi elaborada, a partir do final do século XIX.

02. *"A Independência do Brasil, proclamada por Pedro I, foi, para Portugal, um fato gravíssimo porque destruiu os alicerces da economia nacional. Ou voltava o Brasil a ser colônia, alimentando a metrópole com suas riquezas, ou tinha-se de organizar a metrópole para a sua auto-suficiência."*

O texto acima, do historiador português António Sérgio, trata do aspecto econômico da independência brasileira, que representou, para a metrópole, o fim definitivo do Pacto Colonial.

- Quais eram as bases do Pacto Colonial?
- Por que, segundo o texto citado, a Independência do Brasil foi um "fato gravíssimo" para a economia portuguesa?

03. Em seu livro *A Capital da Geopolítica*, J. W. Vesentini elabora um mapa localizando as instalações militares da região de Brasília:



Que preocupações estratégicas estão representadas nessa organização espacial?



04. O envenenamento provocado por certas indústrias químicas, metalúrgicas ou petrolíferas afeta em primeiro lugar os operários que nelas trabalham, depois os habitantes das cidades, a atmosfera, os rios, os mares, a flora, a fauna. Além disso, esse envenenamento é relativamente mais intenso nos países industrializados do Terceiro Mundo.

- a) Por que esse envenenamento é relativamente maior nos países do Terceiro Mundo?
- b) Por que seus efeitos atingem diferentemente as diferentes classes sociais?

05. Um pouco alarmado com a elevada ocorrência de dengue transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, um morador de Campinas telefonou para a SUCEN (Superintendência de Controle de Endemias) e relatou que havia sido picado na mata, à noite, por um mosquito grande e amarelado. Relatou também que, no dia seguinte, começou a ter febre e sentir dores nas articulações.

O biólogo da SUCEN ao saber, ainda, que esse senhor não tinha viajado para qualquer área endêmica da doença, tranquilizou-o dizendo que certamente ele não teria contraído a dengue, embora fosse importante que ele procurasse atendimento médico.

Cite 5 fatos relatados acima que levaram o biólogo da SUCEN a concluir que essa pessoa não estava com dengue.

06. Dados experimentais demonstraram que uma plantação de cana de açúcar com cerca de 4.000 m^2 é capaz de retirar da atmosfera 20 toneladas de carbono/ano. Se não houvesse maneira de devolver à atmosfera o carbono incorporado, provavelmente em poucos séculos os vegetais consumiriam todo o suprimento atmosférico de carbono.

Cite três maneiras através das quais a reciclagem desse elemento químico pode ocorrer.

07. Têm-se as seguintes misturas:

I - areia e água,

II - álcool (etanol) e água,

III - sal de cozinha (NaCl) e água, neste caso uma mistura homogênea.

Cada uma dessas misturas foi submetida a uma filtração em funil com papel e, em seguida, o líquido resultante (filtrado) foi aquecido até sua total evaporação. Pergunta-se:

- a) Qual mistura deixou um resíduo sólido no papel após a filtração? O que era esse resíduo?
- b) Em qual caso apareceu um resíduo sólido após a evaporação do líquido? O que era esse resíduo?

08. Nas salinas, após a remoção da maior parte dos sais da água do mar, sobra uma solução que contém ainda muitos componentes, como o brometo (Br^-). Borbulhando-se nessa solução uma corrente de gás cloro (Cl_2), numa certa temperatura, obtêm-se vapores de bromo (Br_2).

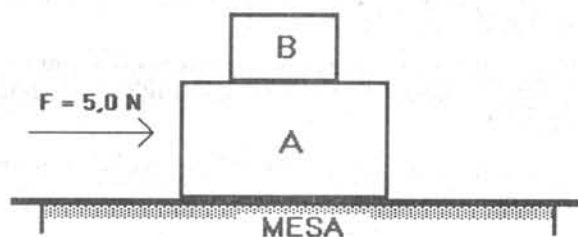
- a) Escreva a equação da reação do brometo com o cloro.
- b) Indique qual o oxidante e qual o redutor.



09. Um fusível é um interruptor elétrico de proteção que queima, desligando o circuito, quando a corrente ultrapassa certo valor. A rede elétrica de 110 V de uma casa é protegida por fusível de 15 A. Dispõe-se dos seguintes equipamentos: um aquecedor de água de 2200 W, um ferro de passar de 770 W, e lâmpadas de 100 W.

- Quais desses equipamentos podem ser ligados na rede elétrica, **um de cada vez**, sem queimar o fusível?
- Se apenas lâmpadas de 100 W são ligadas na rede elétrica, qual o número máximo dessas lâmpadas que podem ser ligadas simultaneamente sem queimar o fusível de 15 A?

10. Considere, na figura abaixo, dois blocos A e B, de massas conhecidas, ambos em repouso:



Uma força $F = 5,0 \text{ N}$ é aplicada no bloco A, que permanece em repouso. Há atrito entre o bloco A e a mesa, e entre os blocos A e B.

- O que acontece com o bloco B?
- Reproduza a figura no caderno de respostas, indicando as forças horizontais (sentido, módulo e onde estão aplicadas) que atuam sobre os blocos A e B.

11. O IBGE contratou um certo número de entrevistadores para realizar o recenseamento em uma cidade. Se cada um deles recenseasse 100 residências, 60 delas não seriam visitadas. Como, no entanto, todas as residências foram visitadas e cada recenseador visitou 102, quantas residências tem a cidade?

12. Um vendedor propõe a um comprador de um determinado produto as seguintes alternativas de pagamento:

- Pagamento à vista com 65% de desconto sobre o preço de tabela.
- Pagamento em 30 dias com desconto de 55% sobre o preço de tabela.

Qual das duas alternativas é mais vantajosa para o comprador, considerando-se que ele consegue, com uma aplicação de 30 dias, um rendimento de 25%?

RELAÇÃO DOS APROVADOS - 1ª FASE

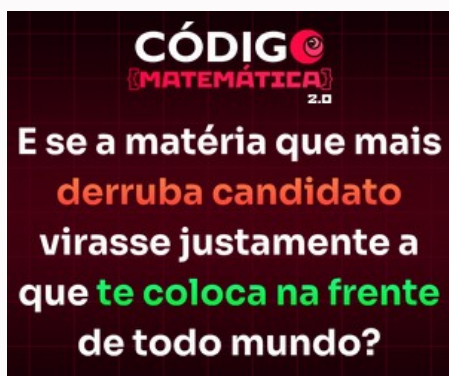
A relação dos aprovados na primeira fase será publicada pelos principais jornais de Campinas e São Paulo no dia 03/01/92, e estará à disposição dos interessados, a partir dessa data, nos escritórios da UNICAMP em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.



Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

